



Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

ATA DA SESSÃO N.º 10

Sessão Ordinária de 29/09/2022

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas 21:00 horas, nesta vila de Alhos Vedros, no edifício da Junta de Freguesia, no Largo da Graça, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, para a sua 10ª sessão, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 – Substituição do Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros
- 2 – Substituição de Secretário da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros
- 3 - Discussão dos Atos da Junta

Estiveram ausentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros:

- Márcia Oliveira substituída por Sara Soares
- Pedro Galha substituído por Isabel Fernandes
- Rosa Paula Marques

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros:

- Artur Varandas
- Maria João Fatia
- Paula Amorim
- Paulo Sérgio Pereira

PERÍODO ANTERIOR À ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa deu início à realização da Assembleia de Freguesia pondo à discussão a ata nº 6.

Eli Rodrigues – CDU (Coligação Democrática Unitária)

Foi ver a gravação para ver se a ata estava correta, ao qual o seu espanto, a gravação desta Assembleia no YouTube não está completa. Após verificar que não estava completa, detectou também vários erros em outras reuniões em que as datas não correspondem. Quando abrimos, por exemplo, a última sessão, pensa que vai ver a última sessão e está a ver a sessão que se realizou na Fonte da Prata, esta não está completa.

Chama a atenção para quando se identifica os membros da Assembleia pelos partidos que representam, em vez de colocar só a sigla do partido, colocar também uma primeira vez o nome do partido por extenso.

Numa sua intervenção, na página 10 onde diz "...25 de Abril a Câmara não quis pagar..." não é "pagar", mas sim "fazer".

Depois, a bancada da CDU apresentou a declaração de voto. A seguir falta aqui um grande bocado que é o Presidente pediu alteração de voto da bancada do PS e pediu para fazer uma nova votação. Falta essa parte toda.

Outra sugestão é identificar os membros não só pelo nome próprio.

Rui Guerra - CDU

Depois do Sr. Presidente ter pedido a alteração de voto, o que também não está na ata é uma proposta da CDU para desbloquear a situação, ou seja, fazer uma Assembleia extraordinária no dia seguinte.

Esta última questão foi esclarecida pela Presidente da Mesa dizendo que não houve proposta nenhuma, porque tinha que haver uma Assembleia extraordinária para aprovar o relatório e contas. Isso já estava assente que ia haver uma nova Assembleia porque já tinha havido a votação do relatório e tinha sido reprovado. O relatório tinha que ser apresentado até ao dia 30 e ficou automaticamente assente, por consenso, não foi uma proposta, que teria que haver uma Assembleia extraordinária para trazer novamente à discussão e aprovação o Relatório e Contas.

A ata nº 6 vai ser alterada e será votada na próxima Assembleia de Freguesia.

Face ao problema levantado das transmissões no YouTube não estarem completas, a Presidente deu a palavra ao Sr. Luís Rosa para explicar que não sabe o que se passou, houve realmente uma pequena falha numa das Assembleias, mas de resto vai ver o que se passou. No entanto, a gravação em áudio encontra-se num dos computadores da Junta de Freguesia e está acessível a todos que queiram ouvir.

Seguidamente foi lida pelo membro da bancada do PS, Sra. Célia Penedo, uma Saudação ao

reconhecimento pela atribuição de medalhas de mérito do Município, aos homenageados de Alhos Vedros (anexa à ata).

Depois de lida, esta Saudação foi posta à discussão. Não havendo intervenções foi votada por unanimidade.

Em seguida foi lida outra Saudação da bancada do PS pelo membro Sra. Ana Cristina Rosado sobre a Implantação da República (anexa à ata).

Rui Guerra – CDU

No final da Saudação sugere que a seguir a “Viva o 4 de Outubro” seja acrescentado “na Moita”.

A bancada do PS concorda com a alteração sugerida pelo membro Sr. Rui Guerra.

Não havendo mais intervenções, esta Saudação foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Em seguida foi lida pela Sra. Paula Diogo do Merecemos +, a Moção “Por melhor saúde em Alhos Vedros” (anexa à ata).

Gabriela Filipe – BE (Bloco de Esquerda)

Acha que esta moção é bem pertinente e tem que fazer realmente parte das funções dos membros da Assembleia tratar este assunto, porque realmente as coisas estão de tal maneira degradadas no Centro de Saúde. Temos que ter uma posição, tentar resolver estas situações, porque todos os dias se ouvem queixas, pessoas que não têm consulta, não têm médico de família. Muitos meses para mostrar um exame. As mais variadas queixas e é necessário tanto a Assembleia como o Executivo da Junta realmente tentar saber o que se passa com quem de direito.

Não havendo mais intervenções, esta Moção foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Em seguida foi lida uma Moção da bancada da CDU pela Sra. Eli Rodrigues, “Mobilização e Luta” (anexa à ata).

Paula Diogo – Merecemos +

Vai acompanhar esta moção, se bem que há aqui alguns aspetos com os quais não se identifica. Não está de acordo que todos os trabalhadores tenham que ter o mesmo aumento, porque há pessoas que de facto não precisam dos 90 euros e há pessoas que os 90 euros significa muito. Essas ajudas se fossem divididas igualmente por todos, talvez se conseguisse ajudar mais aqueles que precisam e os outros que, felizmente, têm uma situação económica mais confortável não necessitam desse apoio. Percebe perfeitamente a intenção quando escrevem o aumento extraordinário de todas as pensões e reformas que repõe o poder de compra. Claro que estão a pensar naquelas pessoas que têm reformas e pensões baixas. Mas o todas pode induzir um pouco, sejam todas as pensões, independentemente do seu valor. No entanto, a moção tem outras mensagens que considera muito mais importantes e que têm um maior peso do que estes dois aspetos que comentou e é por isso que vai acompanhar. O aspecto da fixação dos limites máximos nos preços dos bens e serviços essenciais, concorda absolutamente e há outro parágrafo que é de facto muito importante e que muitas vezes, infelizmente não acontece, é que de facto tem que

valorizar-se quem trabalha, temos que valorizar as pessoas que trabalham e aquelas que produzem e que contribuem com todo o seu sacrifício para o desenvolvimento do nosso País. Deixo só essas questões que levantou, mas mesmo que não exista a alteração, acompanha a moção de qualquer modo.

Eli Rodrigues - CDU

Quando falamos nos 90 euros, é uma questão de equidade. Sabemos que ao longo destes anos o salário mínimo tem sofrido aumentos, em relação aos ordenados mais altos esses não têm tido aumentos ao longo de vários anos e vemos esse exemplo na função pública. Nós pedimos há vários anos os 800 euros para o salário mínimo. Os outros salários há vários anos que não são aumentados. Quando falamos no aumento extraordinário das pensões, também se passa o mesmo. As pensões mínimas têm sido aumentadas, algumas pessoas com as pensões médias e nós conhecemos alguns exemplos há vários anos também não são aumentadas, se calhar, quando falamos há 10 anos atrás, eram pensões altas neste momento, com a conjuntura que vivemos no nosso País e com o aumento muito elevado dos combustíveis, dos bens essenciais e da energia, de todos os bens, todos, não há um bem que nós possamos dizer que não tenha sido aumento. Neste momento acho que não existe salários médios, o salário médio desapareceu. Se calhar é isso que a Sra. Paula Diogo quer dizer. Neste momento temos um salário baixo e as grandes fortunas. Essas grandes fortunas é o que achamos e é o que diz aqui, que devem ser taxadas, se urgentemente, os salários não forem revistos, vamos passar por grandes misérias no nosso País, nós andamos a trabalhar e a empobrecer.

Não havendo mais intervenções, a Moção foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.

A Presidente da Mesa continuando no período antes da Ordem do Dia pergunta ao público presente se pretende falar.

Sr. João Henriques

Vem alertar o Sr. Presidente mais uma vez e tem fotografias na Fonte da Prata que existe ervas com 70 cm de altura. Teve o cuidado de medir. Amanhã vai apresentar fotografias para não ser chamado de mentiroso, porque alguém da Câmara diz que é mentiroso, mas vai ter que provar isso. Tem provas disso. Pode deixar na Junta as fotografias. Nunca viu uma coisa assim. Não está a dizer mal do PS, até pelo contrário, mas no tempo da CDU isto nunca aconteceu. Já mandei e-mail para o Sr. Presidente e ele ignora.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação ao exposto, façam chegar a informação que reporta à Câmara, mas já existem funcionários da Câmara hoje na Fonte da Prata a cortar as ervas. Portanto Pelo está a haver alguma intervenção. Temos que aguardar. Se a intervenção se iniciou a situação das ervas vai ser reposta.

Não havendo mais intervenções por parte do público presente, a Presidente da Mesa passa de imediato ao período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

1 – Substituição do Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros

O Sr. Presidente da Junta questionou sobre a falta do membro da Assembleia Sra. Rosa Paula Marques, agora Independente, mas eleita pela lista do PS se porventura não teria que ter pedido substituição na Assembleia.

Foi esclarecido pela Sra. Presidente da Mesa que obteve a informação da falta do membro, por doença, 30 minutos antes da Assembleia começar e assim aceita a justificação quando a entregarem. Em relação a ser uma eleita pela lista do PS só compete ao PS tratar da sua substituição quando informado.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Propõe o Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros que o Sr. Paulo Sérgio dos Santos Guardado Pereira passe para o seu mandato na Assembleia e seja substituído no Executivo pelo Sr. Carlos Manuel Figueiredo Dias, primeiro Secretário da Assembleia.

A Presidente da Mesa pergunta ao eleito que renuncia ao mandato no Executivo, Sr. Paulo Sérgio Pereira se tem alguma coisa a dizer. O Sr. Paulo Sérgio Pereira afirma que não tem nada a acrescentar.

A Presidente da Mesa dá a palavra aos membros da Assembleia para colocarem alguma questão sobre a proposta.

Eli Rodrigues - CDU

Chama a atenção que vamos no quarto membro diferente. Isto só mostra a consolidação do projeto do PS com tantas alterações em menos de um ano.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Uma opinião não passa de uma opinião. O que conta é o trabalho desenvolvido, aquilo que tem sido feito pelo Executivo e a população, de certeza que está a analisar isso. Daqui a 3 anos é que se vai saber. O que interessa foi aquilo que o Sr. Paulo Sérgio Pereira fez durante o tempo em que esteve no Executivo. Fez um bom trabalho. Aquilo que a Sra. Célia Penedo fez quando teve também no Executivo, fez um bom trabalho e já não posso dizer o mesmo da Sra. Rosa Paula Marques.

Paula Diogo – M+

Deseja felicidades ao Sr. Paulo Sérgio Pereira, espera que não tenha sido por um motivo grave, por exemplo, de saúde ou qualquer coisa e se for que corra tudo bem.

Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia foi de imediato votado, por voto secreto, a eleição do novo membro do Executivo.

Votaram os 12 membros da Assembleia de Freguesia presentes. O Sr. Carlos Manuel Figueiredo

Dias foi eleito para o Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros com 7 votos Sim e 5 votos em branco.

Com a eleição do Sr. Carlos Dias que ocupava o lugar de 1º Secretário da Assembleia, a Presidente passa de imediato ao segundo ponto da Ordem do Dia.

2 – Substituição de Secretário da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

A Sra. Presidente propõe para Secretário da Assembleia de Freguesia o membro Sr. Fábio André de Carvalho Silvano.

Não havendo intervenções por parte da Assembleia passa de imediato à votação, por voto secreto.

- Depois de contados os votos verificou-se que foram 6 votos Sim e 6 votos em branco. Neste caso foi preciso utilizar o voto de qualidade da Presidente da Assembleia, que votou Sim.

Foi eleito para 1º Secretário da Assembleia de Freguesia o Sr. Fábio André de Carvalho Silvano.

3 – Discussão dos Atos da Junta

Artur Varandas – Presidente do Executivo

- Em relação ao relatório de atividades de Julho a Setembro de 2022, fizemos um conjunto de intervenções nas escolas básicas, como é feito de forma recorrente. No entanto, no final de Agosto e início de Setembro entendemos fazer uma intervenção em cada escola de uma forma mais incisiva, mais atenta e tentámos dentro das nossas possibilidades e dos recursos humanos que tínhamos e das questões de agendamento, fazer um reforço nas intervenções para que o início do ano escolar decorresse da melhor forma, substituindo a várias lâmpadas, fechaduras, torneiras, autoclismos, etc. A nossa intenção foi no sentido de proporcionarmos às crianças aos alunos das escolas que entrassem na escola para iniciar o seu ano letivo nas melhores condições, com as escolas a funcionar da melhor forma possível. Em relação às outras questões que vêm mencionadas no relatório, eu iria realçar algumas que para nós têm alguma importância, porque exigiu também muito trabalho da nossa parte, que foi a reparação do abrigo de passageiros recolocado no bairro Francisco Pires. Foi um trabalho que foi feito nas oficinas da Junta de Freguesia. Foi a aquisição de um equipamento de parque infantil para Escola Básica Bela Rosa, que, segundo aquilo que temos conhecimento, será colocado na próxima pausa do ano letivo, nas férias do Natal. Destaco também a aquisição e doação de dois carrinhos de transporte à Associação Abrigo Mãozinhas, aquisição de material escolar para a RUMO e Tasse. No ano passado, fizemos só para o Tasse. Este ano participamos na campanha da mochila solidária da RUMO. Iniciámos na sexta-feira passada as consultas de psicologia clínica para crianças e jovens,

já com duas efetuadas na Junta de Freguesia. Realizámos intervenções na recolha de lixo em alguns locais, desmatação e corte de ervas no Bairro Gouveia. Realização do dia um de Julho, o dia das Colectividades com espetáculo de danças e homenagens, que foi por um preço a rondar os 2500 euros. A repavimentação da Rua de São Salvador na Barra Cheia foi agora há duas semanas. A adjudicação do baloiço, equipamentos de fitness para o parque do Charlot. O fitness para o parque do Charlot o baloiço está na Junta de Freguesia para ser colocado brevemente em outro parque. A instalação de baloiço inclusivo no Parque dos Pinheiros no Bairro Gouveia. Fizemos o transporte de materiais, a pedido dos Escuteiros, para o encontro nacional de escuteiros. Aprovou-se o Regulamento do Orçamento Participativo na Assembleia de Freguesia, que deu muito trabalho inclusivamente à Comissão e a todos os envolvidos. Deliberámos pela primeira vez o apoio anual a seis Associações que não tinham apoios anuais - o agrupamento de escuteiros, a Associação Abrigo Mãozinhas, as motos de Alhos Vedros, Associação de pais do Agrupamento José Afonso, o Grupo Associação Juvenil da Fonte da Prata e a Associação História e Arqueologia regional que tem sede nas Arroteias. Deixei para o fim algo que eu considero importante, que tem a ver com o contrato da Vodafone dos serviços de comunicação que tínhamos nesta Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta pediu para ser distribuído documentos aos membros da Assembleia para poderem acompanhar a sua intervenção.

Foi questionado pela bancada da CDU se estes documentos estariam dentro do ponto da Ordem do Dia. Depois de ver os documentos, a Sra. Presidente acha que um contrato que o Executivo fez com a Vodafone é um ato da Junta e está dentro do ponto, por isso dá novamente a palavra ao Sr. Presidente do Executivo.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Não existem documentos nesta Junta de Freguesia que façam perceber que contrato havia até agora. Posso quantificar que esta Junta deve ter perdido nos últimos 3 anos entre 7 a 9000 euros com o anterior contrato de comunicações. Existem aditivos de Internet que se formos ver as faturas anteriores, nunca foram utilizados. Existe um telemóvel que é do responsável das oficinas que tem 10 Gigas e chamadas internacionais. Agora foi feito um novo contrato que dá para poupar à volta de 400 euros por mês. Nós queríamos adequar o nosso pacote de serviços de comunicação às reais necessidades desta Junta de freguesia. Fizemos um contrato que ronda os 70 e tal euros já com IVA, que é as reais necessidades. Não ponho em causa que o Executivo anterior quisesse ter os telefones que entender, mas sim aquilo que não era necessário, aquilo que nunca foi utilizado. Fez questão de entregar este documento para verem com os vossos olhos. A Assembleia tem a obrigação porque pertencem a um órgão, têm um mandato no órgão deliberativo e fiscalizador da atividade. Fizemos um contrato, está a submeter e depois vai haver uma ata do Executivo que vai ser publicada no site a deliberar sobre o novo contrato que a Junta de Freguesia fez porque não podíamos continuar numa situação destas a perder anualmente 3000 euros.

Jorge Marques - CDU

Se isto era tão gravoso para a Junta, porque o Executivo levou um ano a decidir. Fez-se a aprovação do Plano, fez-se a aprovação do Orçamento. Os valores das telecomunicações estavam todos lá explanados. Devia ter sido feito no primeiro mês de mandato.

Paula Diogo – M +

A respeito do Verão que agora está a terminar, acha que se aproveitou muito os espaços. As pessoas assim também se mexem. Há mais gente na rua, o que implica que também há maior segurança. O balanço em termos de atividades culturais foi bom e é para continuar. Tem uma pergunta para fazer ao Sr. Presidente, se no caso das consultas de psicologia clínica das crianças se vai haver alguma articulação com casos sinalizados pelas escolas, ou se ou se é simplesmente um serviço que a Junta vai oferecer? No dia um de Outubro, quando houver a atividade do rock será necessário não falhar a existência de casas de banho, porque tem sido, não só aqui na Freguesia, mas nas festas tem acontecido, tem sido uma constante os problemas com as casas de banho e, se queremos educar as pessoas temos que lhes dar condições para isso. Não falando propriamente do relatório também é o momento que se tem para expor algumas ideias, sem ser na forma de moção ou de proposta. Apresentou hoje uma moção da área da saúde. A Sra. Eli Rodrigues apresentou uma na área social. Acha que agora que estamos a entrar numa estação do ano de maior recato e que estamos à beira de ter alguns graves problemas em termos sociais, acha que nos devemos debruçar, enquanto órgão e a Junta de Freguesia também, em tentarmos delinear algum caminho para o apoio social e para a área de saúde, que vem aí o Inverno. Sugere à Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia que quando acharmos pertinente formarmos uma Comissão de uma área temática que consideremos que seja importante. Era importante termos um encontro para começarmos a processar um pouco sobre essas questões. E agora só uma curiosidade, quando estive a preparar a moção que apresentou, foi fazer algumas pesquisas que convida e desafia a fazerem. Desconhecia que existe na Internet uma zona do SNS que é o BI das USF e dos Centros de Saúde, que dão algumas informações engraçadas que podem ajudar a ter alguma caracterização dos problemas mais comuns das pessoas que usam Centros de Saúde. Contratar médicos não podemos. Um facto curioso com um grande destaque, os medicamentos mais prescritos no Centro de Saúde de Alhos Vedros são os medicamentos do colesterol e a seguir o ácido acetilsalicílico e depois os medicamentos para hipertensão. Isto pode dar algumas indicações, nomeadamente ao Executivo da Junta, de começar a pensar noutras actividades que promovam o combate ao sedentarismo, porque sabemos todos que o colesterol e a hipertensão podem ser prevenidos ou melhorados não só através dos medicamentos, mas também do combate ao sedentarismo. A quantidade de embalagens de medicação que se prescreve no intervalo entre os 65 e os 79 anos é o intervalo maior e as mulheres gastam muito mais medicamentos do que os homens, apesar de na nossa Freguesia haver mais Mulheres. Só para terminar, temos um senhor com mais de 100 anos registado no nosso Centro de Saúde, ao qual este ano ainda não lhe foi prescrito nenhum medicamento.

Jorge Marques - CDU

Sobre o brinquedo para a escola número 1, na última reunião pública do Executivo, também foi falado nisso e acha que que é um equipamento que é necessário para a escola. Ainda bem que vai ser instalado. O brinquedo pelo aquilo que foi dito custa na ordem dos 5000 euros e os custos de instalação são na ordem dos 15000 euros, mas não ficou decidido a 100% se era para a escola número 1. Havia 90 e tal por cento de hipótese de ser para a número 1, mas o que queremos saber é se vai mesmo para a número 1.

Outra situação que já vem dum as Assembleias atrás e não sabe se foi dada resposta às pessoas sobre a petição que foi feita sobre o trânsito na Rua António da Silveira. O Sr. Presidente disse aqui que ia ver. Havia um conjunto de cidadãos que tinham feito essa petição e depois também fiz aqui na Assembleia, ficou se de ver. Existe já alguma informação definitiva para os cidadãos e para a

Assembleia. Outra questão, o Sr. Presidente ficou de ver a questão da requalificação completa dos ornatos, se é uma reabilitação devia ser completo não devia ser decapitado como foi. Outra questão, quando é que o cais de Alhos Vedros é dado à população? É muito tempo. A procissão não foi ao cais, andou pelas ruas, não é desprimor, mas a questão das embarcações a procissão não foi ao cais. O cais não está disponível. O Sr. Presidente disse-me que o rock no cais era feito no cais e não é feito no cais. Portanto, quando é que o cais é disponibilizado para a população de Alhos Vedros. Ou seja, neste momento nós passamos lá, estão as ervas a crescer.

O painel de azulejos do Luís Guerreiro. Como está a situação.

Existem preocupações na Quinta da Fonte da Prata com os brinquedos que estão destruídos. Pelo menos que eles sejam sinalizados e que deixem os meninos lá brincarem. Já há meses e meses que a situação continua. A Quinta da Fonte da Prata tem os jardins e os brinquedos dos meninos destruídos e não estão vedados à utilização, portanto é ter isso em conta e fazer.

Há duas situações para colocar. Há uns meses houve uma utilização, parece que foi indevida, por membros externos à Junta de Freguesia, ao Executivo e aos seus trabalhadores a fazerem considerações políticas. Depois houve alguém que assumiu que tinha feito indevidamente. É uma situação grave utilizando a página institucional da Junta, fazendo acusações públicas e políticas e fazendo considerações de A, B e C. A Junta de Freguesia já tem meios para que isto não possa acontecer? Pessoas externas ao Executivo, à Assembleia e aos trabalhadores usaram o Facebook da Junta o Facebook institucional para tecer considerações políticas, fazer considerações de vários géneros. Portanto é grave, é o site e o Facebook institucional. Queria saber se já foi feita alguma coisa sobre o controlo da utilização por terceiros.

Na última Assembleia fizemos a aprovação do orçamento participativo, do regulamento do orçamento participativo. O Sr. Presidente falou em recenseados quando se disse que não estava no regulamento. Foram propostas alterações que contemplassem os recenseados e a Sra. Paula Diogo propôs recenseados ou residentes com domicílio fiscal. Acontece que no segundo parágrafo, isso não é contemplado em lado nenhum. Ficou exatamente na mesma. Portanto, essa alteração proposta pela Sra. Presidente da Mesa e proposta pela deputada do M + não foi contemplada. Espero que seja um lapso. Porque quando o Sr. Presidente fala em recenseados e discutimos aqui a questão dos recenseados e depois o Sr. Presidente não altera para aquilo que foi aqui deliberado. Fez as alterações todas, mas continua a mesma frase, residentes, nem são residentes com domicílio fiscal, nem são recenseados.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Começava pelo fim, pela questão do regulamento do orçamento participativo. Vamos fazer a ratificação e enviar um novo documento.

Nos acessos ao Facebook existem dois administradores, O Presidente e o Sr. Rui Bernardo e neste momento, dois editores por causa das transmissões, o Sr. Luís Rosa e o Sr. João Dias. Como editor o Sr. João Dias teve um comentário inapropriado. Aquele comentário não reflete a opinião nem aquilo que é normal nos comentários, nem da Junta, nem dos do Presidente que é quem normalmente faz as publicações. O que aconteceu foi um engano, um lapso a mudar o perfil. Queria fazer um comentário pessoal e acabou por utilizar o perfil de editor da página da Junta e peço desculpa por isso.

Em relação aos brinquedos da Fonte da Prata, foram reportados à Câmara informação de brinquedos partidos e também reporte e solicitei que fizessem um projeto para um baloiço. Tem o parque mais recente e com muito boas condições entre o bairro antigo e o bairro novo, mas não tem um baloiço. Faria sentido a nós e à Câmara criar essa disponibilidade, era uma mais valia para

as crianças da Fonte da Prata.

Também foi solicitada a instalação do parque na Bela Rosa no final do ano. Nós temos o brinquedo adquirido e agora falta a Câmara fazer a parte dela. A informação que tem é que vai ser colocado na próxima pausa do ano letivo. Em relação aos custos de colocação, ou seja, a preparação do piso, falei-me à volta de 15000 euros, portanto o que foi dito naquela reunião do Executivo foi em valores aproximados, era só para esclarecer esta dúvida. Este valor será a Câmara a suportar, naturalmente, que nós já comprámos o equipamento.

Em relação ao trânsito da Rua António da Silveira, a petição que nós tivemos era sobre o estacionamento e encaminhámos para a Câmara. Em relação aos dois sentidos, não houve comunicação por escrito, mas ao falar com a Vereadora foi informado que era para ficar assim como está e que era a melhor solução para aquele local.

Em relação aos ornatos foi mandado um e-mail para tentar obter alguma informação do Pelouro da Cultura e não houve nenhuma resposta. Vai novamente voltar a colocar essa questão.

Sobre o cais do descarregador, a informação é que vai ser no final do ano. O Sr. Presidente da Câmara falou comigo no sentido de organizar os mercados de Natal no cais do Descarregador e não na Praça da República. Esta informação resulta duma visita efetuada com o Presidente da Câmara e os técnicos responsáveis. É verdade que se queria fazer o Rock no Cais, no cais e não no Largo da Feira, queria-se fazer a Procissão a ir ao Cais do Descarregador. Já anda há muito tempo a sensibilizar a Câmara da necessidade da população voltar a ter aquele espaço para usufruir.

Os painéis do Luís Guerreiro. Há cerca de um mês voltou ao tema, porque tinha colocado essa questão e nunca mais havia desenvolvimentos e responderam. Contactaram a pessoa que estava encarregue, nas Caldas da Rainha, uma ex-colega de curso do Luís Guerreiro e aquilo que responderam foi que o painel estava a ser trabalhado. Que havia um pagamento adicional que a Câmara ia suportar, pagou uma tranche e falta pagar 3000 euros. A Junta não vai pagar nada, quem vai pagar é a Câmara, já pagou 2000 e tal euros e os outros 3000 e tal com entrega. O que está em causa é articular com a Câmara, porque, segundo o que vem no e-mail, quem vai decidir onde é colocado é a Junta de Freguesia.

Em resposta à Sra. Paula Diogo, estas questões da saúde preocupam. Tinha solicitado uma reunião com o Dr. Salvado e ele nunca respondeu. Vai tentar marcar outra vez. Outra questão é que vamos beneficiar de uma iniciativa da Câmara que é uma carrinha da saúde que vai andar pela Freguesia, vai estar na Barra Cheia. Nós também já fizemos uma publicação. Na altura a Vereadora perguntou qual era o local da freguesia em que nós considerávamos prioritário e o mais adequado neste momento, porque se calhar isto vai continuar e depois vamos ter a carrinha num outro local, mas o nosso primeiro local da Freguesia de Alhos Vedros, entendemos que era na Barra Cheia porque pensamos que a população da Barra Cheia também não tem o acesso, devido à distância, que tem a população do centro da Vila, faria todo o sentido. Está-se a preparar também, de acordo com a Câmara vir aqui um Médico fazer exames e também num contexto de consulta, num espaço e num gabinete de uma Associação. Em relação à ação social estão aqui mencionados nos atos da Junta. Já se fez duas consultas de psicologia, às sextas-feiras, quinzenalmente. Fizemos uma publicação a divulgar. O psicólogo é do agrupamento do Concelho. As consultas gratuitas para as crianças e vamos pagar o mesmo que ele cobra à Segurança Social, são 35 euros por consulta. É uma iniciativa para continuar durante 9 meses. São consultas destinadas a crianças e jovens, a estudantes sempre acompanhados. Aquilo que foi mencionado é aquilo que pretendemos fazer, avaliar a necessidade de ter ou não acompanhamento, fazer uma primeira consulta, a primeira vez que a criança recorre a um psicólogo. Outra coisa que fazemos

anualmente que é o apoio nos livros e material escolar.

Em relação às casas de banho no Rock no Cais vai haver, já estão pedidas, devem ser instaladas brevemente.

Rui Guerra - CDU

Frisou a falta de entendimento que aconteceu entre ele e o Sr. Presidente da Junta, no Dia das Colectividades, aquando da entrega da lembrança ao GRF.

Fábio Silvano – PS (Partido Socialista)

Gostaria de saber como é que está o tema dos esgotos e das ligações ilegais nas redes de águas pluviais, o que tem sido feito para corrigir este problema tão grave? Uma segunda questão, gostaria de saber sobre os protocolos, se já existe desenvolvimento sobre a celebração de um novo protocolo. Para terminar elogiar os eventos que a Junta de Freguesia tem promovido no Coreto, neste monumento histórico centenário, muito elogiado pela população e em que finalmente podemos ver vida naquele espaço.

Eli Rodrigues - CDU

O Sr. Presidente diz que é novo o corte de ervas, não é novo. Já fazíamos há vários anos. Se calhar não fizemos desmatção, fizemos corte de ervas e por sinal muito melhor do que foi feito este ano. Diz também que nós gastámos mais na Vodafone e vendo assim de repente gostava de saber se um funcionário da Junta, quando tem que telefonar para a Junta se telefona do seu telefone pessoal.

Ainda em relação ao corte de ervas, nós no nosso tempo nunca contratámos uma empresa, fizemos uma boa gestão. Agora contratou-se uma empresa para fazer o corte de ervas. A boa gestão foi da CDU e a gestão do PS gastou dinheiro com o corte de ervas e a nossa ficou muito melhor, cortámos nas ruas todas da Vila Verde e Vila.

Outra questão que tem sido colocada por vários estrangeiros ao grupo da CDU, porque é que não passam atestados neste momento aos estrangeiros? Dizem que chegam cá com duas testemunhas, como diz a lei e recusam-se a passar. Estamos perante discriminação? É que a lei é muito simples, diz lá que basta ter duas testemunhas para passar um atestado. Alguns precisam de atestado para o visto de residência, que foi o caso da pessoa que me contactou, para trabalhar. Se não é expulso do País. Estamos a agir de má-fé ou é xenofobia por ser estrangeiro. Este mês nos atos da Junta, não fizemos licenças de cães, nem registos, nem passamos atestados, não vem na atividade da Junta.

Depois temos aqui um problema que se arrasta há algum tempo e que não conseguimos perceber, que é a rotunda da palmeira, quando é que está finalizada? Os passeios continuam para arranjar há vários meses, a rotunda não está sinalizada minimamente.

Só para ficarmos esclarecidos, pedia à Presidente que solicitasse ao Sr. Presidente da Junta, qual foi, até hoje, desde que começou o mandato, o apoio dado à associação Abrigo das Mãozinhas, com os honorários dos funcionários da Junta, para tirarmos posteriormente uma dúvida.

Outra questão que foi colocada já algum tempo e continuamos à espera, já que a CDU foi tão má e o PS é tão bom, mas continuamos à espera. Foi instalado em Alhos Vedros um Lidl, foram feitas obras na Moita e em Alhos Vedros não foram feitas nenhuma, para quando as obras em Alhos Vedros?

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Respondendo ao Sr. Fábio Silvano e com o problema dos esgotos. Foram feitas duas intervenções de dimensão significativa pela Câmara, mas também vai ser muito claro em relação a isto, só se resolve um problema quando se admite que existe um problema. Quando se nega um problema, nunca ninguém vai resolver esse problema e é um grave problema ambiental. Nós somos a pior Freguesia, nesse aspecto das descargas ilegais e da rede de esgotos a entrar ilegalmente nas fluviais em vários pontos e nos cursos de água e nas valas. Todos nós temos conhecimento disso. Agora nós sabemos que anteriormente negava-se a existência de um problema. Negava-se a existência desse grave problema e agora colocou-se a pedido da APA, porque houve uma inspeção no final do ano que nós acompanhamos, todos os kits de recolha dos técnicos da APA deram positivos. Não havia nenhum problema de esgotos nos anteriores Executivos. Foi a uma Assembleia na Velhinha e perguntaram lá sobre os esgotos e o que foi dito é que não falo sobre essa questão do esgoto. Acho que há pessoas aqui que se recordam disso, não falo sobre os esgotos, não existiam, ou seja, era um tabu. O que é certo é que foi metido um coletor de desvio junto ao Vale da Amoreira para direcionar e redimensionar a capacidade ali, para não ir ter à vala da Vinha das Pedras há uma semana. Ontem ou antes de ontem, foi feita uma nova intervenção junto ao Roque Gym para melhorar as águas residuais e a rede ali naquela zona. Aquela zona é uma zona que tem problemas. Também há maus cheiros constantemente. O que acontece é que têm sido reparadas várias situações de prédios que têm ligações ilegais. Há uns meses foi metido um novo coletor junto à creche do Charlot naquele cruzamento. Nessa própria rua há ali 2 prédios que foram intervencionados e noutros locais. Isto é um caminho muito longo, é um problema muito grave, é um problema que não se resolve se calhar em 10 meses, mas tem-se dado passos nesse sentido, poucos passos face à dimensão do problema. Existe uma preocupação em dar passos para resolver e isso já é importante, porque quando se deixa uma situação destas chegar à dimensão em que chegou durante anos, não é servir bem a população. Em relação aos protocolos, a informação é que são para fechar em Outubro, limar algumas situações, fruto das negociações que tem existido entre as Juntas de Freguesia e o Executivo da Câmara, são mais questões naturalmente financeiras. Definir aquilo que se vai fazer em termos de competências e de execução de trabalhos as coisas não vão ser muito diferentes daquilo que se fazia, agora em termos de recursos financeiros, o pacote financeiro, naturalmente que nós temos uma visão em que queremos dotar esta Junta de Freguesia para os próximos anos de uma forma diferente da realidade que existia aqui. Em relação ao coreto, este vai ter um espetáculo no dia 7 de Outubro, espetáculo com uma banda, música, poesias, os jograis da CACAV. Faz parte dos nossos compromissos, dar vida aos monumentos e aos edifícios aqui da Freguesia.

Em resposta ao membro da Assembleia Sra. Eli Rodrigues, na sequência do que estava a referir, é provável que a Junta de Freguesia tenha cortado ervas e feito desmatção, mas desta vez fizemos diferente. Optámos por não colocar os nossos funcionários a fazer esse trabalho, porque precisávamos deles nas escolas, que ia iniciar-se o ano letivo e faziam lá mais falta e estava uma situação urgente em relação às ervas e quando a Câmara tinha uma prestação de serviços nas Arroteias, optámos por contratar uma prestação de serviços junto aos armazéns do Bairro Gouveia, a zona industrial, em volta dos cuidados paliativos e aqueles prédios todos.

Em relação à questão dos atestados de residência, é muito simples, cumpre-se a lei. Aqui cumpre-se a lei, seja estrangeiro ou não estrangeiro, não é isso que está em causa. Não podemos como autoridade administrativa, uma pessoa que apresenta um documento da autoridade tributária a pedir o número de contribuinte e nesse documento está a dizer que reside no estrangeiro e da parte da tarde vem pedir aqui um documento, de outra autoridade administrativa, uma é uma autoridade administrativa fiscal, outra é uma autoridade administrativa local, mas que tem um dever

legal passar os atestados de residência. Um atestado de residência não mesmo que um comprovativo de morada. O que o SEF pede são comprovativos de morada, o que os bancos pedem para abrir conta é um comprovativo de morada. Os atestados de residência, a pessoa tem que estar cá há mais de 90 dias. A pessoa tem que ter autorização de residência. A autorização de residência se a não tiver, tem que ter marcação no SEF. Se provar que tem marcação no SEF e as duas testemunhas, nós passamos. Não podemos passar um documento com a assinatura do Presidente outro membro do Executivo se temos um documento de uma autoridade administrativa do nosso País, em que a pessoa declarativamente diz que mora em Angola, em Cabo Verde, etc. e depois vem pedir um atestado na Junta de Freguesia como reside em Alhos Vedros. E mais, em defesa da honra desta Junta de Freguesia não admitimos que nos chamem de xenófobos e acha que o membro Sra. Eli Rodrigues devia pedir desculpa a este órgão. Isto tem que ficar aqui claro, perante a população, porque inclusivamente nós já aqui dissemos que as pessoas não reuniam condições para ter um atestado de residência e nós passamos declarações para inscrever os filhos na escola e para inscrever no Centro de Saúde.

Em relação à rotunda da palmeira, tem-se dado passos. Foi feito um investimento na melhoria da rede de abastecimento de água nesse local e foi pavimentada a estrada, a única coisa que falta é o passeio. A Câmara tem que melhorar na questão das calçadas, porque nós também temos a nossa parte e temos as nossas obrigações e as nossas competências e tentamos intervir de uma forma célere cada vez que são comunicadas situações de calçada. Em relação ao Abrigo das Mãozinhas ter que fazer um apanhado do foi solicitado. Demos um apoio financeiro pela primeira vez. Oferecemos 2 carrinhos de transporte. Solicitaram novos trabalhos que assim que possível também tentamos ajudar como fazemos com as outras Associações, dentro da nossa disponibilidade e das nossas limitações. A Associação, no início do ano, mandou um e-mail para a Câmara a solicitar determinados trabalhos e a Câmara pediu um orçamento para adjudicar um serviço para reparar aquilo que havia a reparar. Eram várias intervenções e esse orçamento rondava os 5000 euros. Falámos com a Vereadora e dizemos que nós temos capacidade de fazer trabalhos uma vez por semana. Vamos articular com a Associação e os nossos operacionais vão lá quando tiverem possibilidade para fazer os arranjos. Além disso foi entregue um depósito de 2500 l que abastece de água aquela Associação, que não tinha água nas suas instalações. No final do ano vamos dar razão animal.

Em relação ao Lidl, já manifestou que também não estava satisfeito com a situação. Efetivamente isso aconteceu. Mas agora tivemos a requalificação em volta do FAVO. Tivemos 8 ruas pavimentadas na Freguesia nos últimos meses.

Isabel Fernandes - Independente

Questionar este Executivo acerca da requalificação da Av. da Bela Rosa. Questionar o Executivo que após um ano das eleições, se pondera regularizar o estacionamento da Freguesia de Alhos Vedros e exigir fiscalização? Quais são as vossas propostas para resolverem este problema de estacionamento abusivo em cima dos passeios. Continuamos a ter os nossos alunos da Escola José Afonso sem passeios para poderem chegar em segurança à escola e vice-versa. O que tem este Executivo a dizer sobre este assunto? Sobre o ex-parque das merendas do Bairro Francisco Pires, nem limpeza de entulhos, nem foi fechado o acesso a viaturas de forma a não destruírem mais o parque municipal e os sobreiros, que são de espécie protegida e estão a morrer. Seguramente que que o Sr. Presidente está muito preocupado com esta situação grave ambiental, tal como estava em relação aos esgotos há um ano atrás. Por falar em esgotos, o que poderá dizer sobre este assunto após um ano de eleições? O foi feito Sr. Presidente? Na Rua da Bem Fadada

necessita de lombas porque já houve ali pessoas atropeladas, ali precisava de umas lombas para exigir que os que os automobilistas tivessem mais cuidado com as pessoas que andam na rua. Por último, a manutenção dos bairros rurais da Freguesia. Mais uma vez, estes bairros são votados ao abandono. Nada de novo, mas o lixo, a falta de limpeza, danificar os espaços públicos, falta de passeios, sem iluminação são uma marca que gostaríamos de ver apagada da nossa Freguesia. Qual é a vossa visão para os Bairros, Brejos Faria, Bairro Francisco Pires, Rego de Água, Arrozeias, Bairro Macho, Bairro José Ferro, Barra Cheia, estes moradores são cidadãos de segunda. Os contentores do lixo encostados à escola primária da Bela Rosa, aquilo é um nojo, um nojo, deviam ser retirados ali e serem postos mais abaixo e depois fazem obras, não pedem contentores nem sacos para as obras e metem ali o lixo. O que é que aconteceu? No outro dia, um menino vinha distraído, embateu numa tábua que partiu a cabeça. Portanto, a Câmara ou a Junta tem que fazer alguma coisa, se há contentores, se há sacos de lixo, porque vão meter estas coisas todas ali ao pé da escola. Aquilo é uma vergonha. Aqueles contentores do lixo não estão bem ali. No Verão é formigas, os miúdos a sacudirem. Não há respeito pelas crianças, aqueles contentores deviam sair dali todos e é necessário fazer fiscalizações para as pessoas que fazem obras nas suas casas. Tem que haver alguma fiscalização ali para ver quem é que faz aquelas porcarias para evitar que as crianças se venham a magoar. É como nas Arrozeias, quem anda a limpar as ruas, eu e os meus vizinhos. Pagamos à Câmara para fazer esse trabalho com os nossos impostos.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Ouviu atentamente o que referiu e todos os temas que falou são competência da Câmara Municipal da Moita. Nenhum é competência da Junta de Freguesia. Façam chegar todas as queixas que nós enviamos tudo para a Câmara. Nunca nenhum e-mail, nenhum freguês que mande para a Junta de Freguesia com fotografias ou não, a reportar um problema, a reportar uma necessidade, nunca deixámos de enviar para a Câmara, isso não acontece. O que a Câmara faz a seguir? A capacidade de resposta a sua intervenção posterior não podemos controlar.

Em relação à Av. Bela Rosa aquilo é uma avenida que foi projetada e que foi concebida há se calhar há 100 anos ou 80. Como é que se vai agora melhorar o estacionamento num local daqueles ainda por cima, quando no PDM aqui em Alhos Vedros, durante muitos anos, só agora há poucos anos é que eu vi algum prédio a ter estacionamento subterrâneo. Durante muitos anos não autorizavam. Não é fácil resolver este tipo de problemas.

Em relação à Escola José Afonso, esta situação é amplamente conhecida. Já foi reportada à Câmara várias vezes, portanto, não sei o que é que eles pensam fazer em relação a isto. Em relação ao parque do Bairro Francisco Pires na última Assembleia Municipal pediu à Câmara para fazer uma limpeza naquele local. Nós gostávamos que a Câmara lá fizesse uma limpeza para colocarmos mobiliário urbano e colocar os pilaretes para impedir, não sei se é viável, tem que ser a Câmara depois a avaliar, as carrinhas com os entulhos e com essas coisas que levam para lá e para ficar aquilo naquele estado que todos nós conhecemos.

Em relação aos esgotos não há mais nada a dizer. As lombas da Rua da Bem Fadada é enviar a sugestão para a Câmara.

Em relação aos bairros limítrofes temos feito aqui um esforço, as necessidades são imensas. As carências e os problemas são de muitos anos. Nunca se fez calhar num curto período de meses, tanto em termos de pavimentações como em 10 ou 20 anos aqui nesta Freguesia, ou seja, temos que dar valor a isso também. É um esforço que tem sido feito e em princípio é para continuar. Há falta de civismo, há dificuldade por parte do prestador de serviços da Câmara ou do outro prestador de serviços nas recolhas. Inclusivamente, a Câmara adjudicou um serviço de recolha de

eletrodomésticos em fim de vida na própria habitação das pessoas.

Jorge Marques - CDU

A intervenção aos esgotos junto ao Roque Gym que tipo de intervenção foi ali? O que aconteceu é uma obrigação da Câmara, que é ligar os esgotos do Roque Gym ao coletor. É obrigação das entidades.

Mafalda Campos - PS

Realçar neste relatório de atividades, o apoio a seis Associações da Freguesia que não tinham apoio anual para os seus eventos e atividades. Também pela primeira vez na nossa Freguesia, a instalação de baloiço no Parque dos Pinheiros. Por decisão do executivo do PS e, pela primeira vez, a Escola Básica da Bela Rosa vai ter o equipamento parque infantil já adquirido pela Junta de Freguesia. Realçar a instalação do ar-condicionado na Escola da Fonte da Prata.

Sara Soares - CDU

Relativamente à Rua Dadrá, não estamos a condenar ou criticar, só queremos esclarecer o facto de ser uma zona privada se de facto conseguiram autorização e depois há uma questão que é o crime ambiental, não sabemos se consultaram alguma lei, se estão dentro desse assunto? Mas o reaproveitamento do asfalto, por norma não é legal. Este tipo de sedimento e resíduo nunca é aceite pela Amarsul. Estamos a falar de um aterro com várias licenças. Daí a nossa questão se houve o reaproveitamento asfáltico em que consiste esta aplicação? Porque estamos a falar de contaminações de solos, lençóis de água, etc. Normalmente quando há o reaproveitamento deste asfalto, ele primeiro vai para as britagens, leva uma série de tratamentos e depois sim, pode voltar a ser utilizado. Em relação aos monos devia haver mais comunicação, mais publicidade, porque as pessoas mesmo assim não sabem.

Há indicação que a zona atrás do CRI, virada para a zona industrial está um bocadinho para o sujo, talvez a nível de ervas. Outra questão que gostava de ser esclarecida é quando a Junta dá apoio aos Escuteiros se é legal, visto uma instituição que está internamente ligada com a Igreja?

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Qualquer entidade que tenha número de contribuinte, ainda por cima os escuteiros que não têm fontes de receita, deve ser apoiada como qualquer outra. O que é que os escuteiros têm a ver com a religião católica. Apenas uma coisa, participam nas actividades da paróquia e da religião católica. Mas fazem outras atividades. Se calhar, até têm mais atividades do que algumas outras entidades que não têm atividades nenhuma e recebem apoios financeiros da Junta.

Em relação à pavimentação da Rua Dadrá, é uma questão que o membro da CDU tem que colocar a Câmara, será que a Câmara? Será que a Câmara está utilizar os restos do asfalto da A33 sem acautelar essas questões que acabou de referir. Não parece que isso faça sentido. Em relação à divulgação, é uma excelente sugestão.

Quando for feita a manutenção do Parque dos Pinheiros, que neste momento já está a precisar outra vez, faria sentido haver o corte de ervas no local junto ao campo do CRI.

Eli Rodrigues - CDU

Em relação aos atestados, a situação fica já resolvida e quando as pessoas vierem perguntar são encaminhadas para os devidos sítios. Em relação às escolas o antigo Executivo também deixava tudo pronto para o começo do ano letivo e também apoiava com fotocópias, sempre que

necessário, a Associação de Pais.

Alhos Vedros tem duas novas paragens, uma em frente ao Burger King e outra em frente ao Pingo Doce. Costumam estar lá sempre muitas pessoas e não têm abrigos de passageiros, quando chove é um sítio totalmente desabrigado. Quando falamos em paragens, se calhar, estas são urgentes. Para finalizar o Sr. Presidente não respondeu a algumas questões que colocou, mas para a próxima Assembleia vai trazer tudo escrito e mais bem detalhado e voltar a colocar as questões. Gostava de saber porque as reuniões da Junta de Freguesia públicas são às 18:00 horas, quando ficaram marcadas de início às 21:00 horas, às 18:00 horas para a maior parte das pessoas é incompatível vir à reunião. Se as reuniões públicas existem, é para os fregueses poderem e a maior parte dos fregueses que moram em Alhos Vedros trabalham fora.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

A sugestão dos abrigos de passageiros é uma questão que temos que avaliar e considerar. Em relação aos atestados, acha que não há muito mais a dizer sobre isso.

Em relação às perguntas não respondidas, há sempre a hipótese de colocarem as perguntas por escrito e depois responde-se também por escrito. Não se deixa nenhuma questão, nenhuma sugestão por responder ou por analisar.

Agora em defesa da honra deste Executivo, um membro da Assembleia que é ex-Presidente da Junta acusar de xenofobia, o mínimo aqui era exigido um pedido de desculpas.

Para acabar com a troca de palavras entre alguns membros da Assembleia e o Sr. Presidente da Junta, a Presidente deu por finalizada a discussão deste último ponto da Ordem do Dia, passando, de imediato à leitura da minuta da ata.

A Minuta da Ata foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas 24 horas, do dia 29 de Setembro de 2022.

A presente ata será colocada à discussão e aprovação pelos membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros e será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia após aprovação.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente: Abel Filipe

1º Secretário: Álvaro Duarte Comilho Sá

2º Secretário: Ana Cristina Mendes Rosado

PS - Partido Socialista

29/09/2022

Saudação ao reconhecimento público do CACAV, Leonel Eusébio Coelho, João José de Almeida, e Dr. João Franco de Brito Caiado pela atribuição de medalhas do Município no dia 13 Setembro 2022.

No dia 13 de Setembro de 2022, realizou-se a Sessão Solene de atribuição das medalhas de Mérito do Município da Moita, no dia do Município da Moita.

Foi um dia histórico e memorável, visto que foram vários os homenageados de Alhos Vedros.

Foram vários os trabalhadores da Câmara, que receberam a medalha de 40 anos de serviços ao Município, no qual destacamos um Alhosvedrense, José Inácio.

Neste dia 13 de Setembro, fez-se justiça e prestou-se tributo a pessoas e entidades que muito deram ao concelho do ponto de vista cultural, desportivo, do serviço público, e elevaram o nome de Alhos Vedros para outro patamar.

Sem dúvida que existe um consenso generalizado que as medalhas atribuídas neste dia foram absolutamente merecidas, e apenas foram tardias, porque infelizmente algumas foram a título póstumo.

Os membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros, saúdam todos os homenageados desse dia histórico, em particular os medalhados da Freguesia de Alhos Vedros.

Alhos Vedros, 29 de Setembro 2022.

Mafalda Campos
Fábio André António Sá
Celia Maria Alves Cabrita Penedo
António Francisco Sá
Ana Cristina Mendes Rosado

BANCADA do PS

SAUDAÇÃO

IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

No próximo dia 5 de Outubro comemora-se mais um aniversário da implantação da República no nosso país, resultado de uma revolução organizada , pelo Partido Republicano Português, iniciada no dia 2 de Outubro e vitoriosa na madrugada do dia 5 de outubro de 1910, que destituiu a monarquia constitucional e implantou um regime republicano em Portugal.

É sempre de recordar que na Moita, na madrugada de 4 de Outubro de 1910, um grupo de republicanos do nosso Concelho, hastearam a bandeira republicana nos mastros do edifício da Câmara Municipal da Moita, antecipando em cerca de 30 horas a proclamação oficial ocorrida em Lisboa.

Por tal acontecimento ser tão marcante da nossa história local e nacional, a bancada do PS da freguesia de Alhos Vedros, reunida em 29 de setembro de 2022, saúda a implantação da República e os Moitenses que naquela madrugada de 1910 a proclamaram neste Paços do Concelho.

Viva o 5 de Outubro.

Viva o 4 de Outubro. *na Moita*

Viva a República.

Alhos Vedros, 29 de setembro de 2022

Bancada do PS da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

Margarida Campos

Fóto anónima do edifício

Ana, Cristina Mendes Rosado

Carla Faria + Bruno D...

Célia Faria Alves Cabrita Penedo



Moção

Por melhor saúde em Alhos Vedros

O direito à saúde encontra-se consagrado na Constituição da República Portuguesa no artigo 64. No seu ponto 1 lê-se: “Todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover”.

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) atravessa atualmente um momento de grande crise sobretudo por falta de médicos e outros profissionais de saúde. É necessário que haja uma visão estratégica a médio e longo prazo que inverta a situação atual.

As autarquias não têm competência para contratar médicos, mas os autarcas, eleitos pela população, têm o direito e o dever de, junto dos responsáveis, apresentar os problemas e exigir soluções.

No site do SNS podem ser consultados os seguintes dados:

- No Centro de Saúde de Alhos Velhos trabalham presentemente 5 médicos, 2 médicos internos, 5 enfermeiros e 2 secretários clínicos;
- Das 11572 pessoas inscritas, só 46,15% têm médico de família (5341 pessoas).

Daqui se constata que o número de médicos é insuficiente e que a percentagem de pessoas sem médico de família é muito elevada. Por isso é necessária uma profunda reforma do SNS que se centre na prevenção da doença e na promoção da saúde. É fundamental planear uma reestruturação de forma clara e realista para ultrapassar esta crise.

A Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros não pode assistir passivamente ao problema do acesso à saúde na sua Freguesia e deve ter também um papel importante nesta matéria.

Assim, perante esta redução preocupante da prestação de cuidados de saúde na Freguesia de Alhos Vedros, a Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros delibera:

- Manifestar a sua preocupação pela degradação contínua do SNS e que está a prejudicar gravemente a população da Freguesia;

- Exigir a vinda de mais médicos de família para a UCSP de Alhos Vedros.

- Solicitar uma reunião com o Sr. Presidente Municipal da Moita, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, o Sr. Diretor do ACES Ribeirinho, do Sr. Diretor do UCSP de Alhos Vedros e 1 elemento de cada bancada da Assembleia de Freguesia com vista a esclarecimentos e propostas de solução do exposto nesta moção.

Esta Moção deverá ser enviada para:

Sr. Presidente da República;

Sr. Primeiro Ministro;

Sr. Ministro da Saúde;

Grupos Parlamentares;

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo;

Diretor do ACES do Arco Ribeirinho;

Diretor da UCSP de Alhos Vedros.

A eleita pela coligação Merecemos +

Ítara Paula Dias

CDU

PCP-PEV



Moção – Mobilização e Luta

Conselho Nacional da CGTP-IN decidiu convocar um mês de “Mobilização e Luta”, de 15 de Setembro a 15 de Outubro, sob o lema “Aumento dos salários e pensões – emergência nacional! Contra o aumento do custo de vida e o ataque aos direitos.”, a partir dos locais de trabalho, empresas e sectores, com a realização de plenários, concentrações, manifestações e greves, e a realização de uma acção convergente no dia 15 de Outubro, com manifestações em Lisboa e no Porto, pela exigência da resposta imediata às reivindicações dos trabalhadores: aumento dos salários de todos os trabalhadores em 90€; aumentos extraordinários, mesmo dos salários que foram actualizados, mas cuja revisão já foi absorvida pela inflação; aumento extraordinário do Salário Mínimo Nacional, fixando-o nos 800€, com efeitos imediatos; aumento extraordinário de todas as pensões e reformas que reponha o poder de compra e assegure a sua valorização; aumento das prestações de apoio social; revogação das normas gravosas da legislação laboral; fixação de limites máximos nos preços dos bens e serviços essenciais; aplicação de um imposto que incida sobre os lucros colossais das grandes empresas.

Porque é urgente valorizar o trabalho e os trabalhadores e exigir uma política que garanta um futuro melhor num país desenvolvido, uma política que dignifique quem trabalha e produz a riqueza.

Assim e porque a situação social e política assim o exige, a Assembleia de Freguesia da ^{Aíhos Vedros} ~~União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira~~, reunida a 29 de setembro de 2022, delibera:

Exortar os trabalhadores e a população a lutarem organizadamente pelo seu futuro participando nas acções promovidas pela CGTP.

CS eleitos da CDU 29/9/2022
Eduardo Rodrigues Jorge Rodrigues